

Trabalho 2

Algoritmo e Estruturas de Dados - 4645G-04

Professor: Henry Cabral

Turma: 12

Pedro Henrique Nunes Oliveira

Introdução

O programa constrói uma hierarquia organizacional a partir de pares (supervisor, subordinado) lidos de um arquivo e verifica se uma ordem é autorizada segundo regras hierárquicas (autorizante dois níveis acima ou três colegas no nível acima). A verificação hierárquica é importante para assegurar fluxos de autorização formais.

Estrutura de dados usada

Utiliza-se uma árvore genérica implementada por objetos Tree (derivados de TreeTAD). Cada nó guarda o item (nome), ponteiro para o pai e um vetor de ponteiros para filhos (std::vector<TreeTAD*>), representando diretamente relações supervisor → subordinado.

```
class Tree : public TreeTAD{
private:
    TreeTAD* parent;                      // Ponteiro para o nó pai
    string item;                          // Item armazenado no nó
    std::vector<TreeTAD*> children;       // Vetor para armazenar nós filhos

public:
    // Construtor
    Tree(string value){
        this->item = value;
        this->parent = nullptr;
    }

    // Destrutor
    ~Tree() {
        for (TreeTAD* child : children) {
            delete child;                  // Libera a memória dos filhos
        }
    }
}
```

```

}

// Adiciona um nó filho
void addChild(TreeTAD* tree) {
    children.push_back(tree);
    Tree* tree2 = dynamic_cast<Tree*>(tree);
    if (tree2) {
        tree2->parent = this; // Define o pai do nó filho
    }
}

// Obtém o tamanho da árvore (nº de nós)
int size() {
    int totalSize = 1; // Contando o nó atual
    for (TreeTAD* child : children) {
        totalSize += child->size(); // Contando nós filhos
    }
    return totalSize;
}

// Obtém o item armazenado no nó
const string& getItem() const {
    return item;
}

// Obtém o nó pai
TreeTAD* getParent() {
    return parent;
}

// Obtém um nó filho na posição especificada
TreeTAD* getChild(int index) {
    if (index >= 0 && index < static_cast<int>(children.size())) {
        return children[index];
    }
    return nullptr;
}

// Retorna referência privada do numero de filhos
const std::vector<TreeTAD*>& getChildren() const {
    return children;
}
};

```

Código do algoritmo de leitura

```
// =====
// LEITURA DO ARQUIVO
// =====
ifstream file("../nomes.txt");
if (!file.is_open()) {
    cerr << "Erro ao abrir o arquivo." << endl;
    return 1;
}

int n;
if (!(file >> n)) {
    cerr << "não conseguiu ler o número de relações." << endl;
    return 1;
}

vector<string> nomes;
string nome;
while (file >> nome) {
    // Tira aspas
    if (!nome.empty() && nome.front() == '"') nome.erase(0,1);
    if (!nome.empty() && nome.back() == '"') nome.pop_back();
    nomes.push_back(nome);
}
file.close();

if (nomes.empty()) {
    cerr << "Arquivo não contém pares de nomes." << endl;
    return 1;
}
```

Explicação da leitura

O arquivo é lido palavra por palavra; o primeiro inteiro lido é armazenado em n . Em seguida, pares de strings (pai, filho) são coletados em um vetor $nomes$. O algoritmo cria o nó raiz com o primeiro nome e itera sobre os pares, mantendo pai_{atual} . Quando o nome do pai muda, procura-se linearmente na lista de nós já criados para identificar o nó correspondente; o filho é criado e anexado ao vetor de filhos do pai_{atual} .

Código da função de verificação

```
bool verificar(Tree* node) {
    if (!node) return false;
    if (!node->getParent()){
        cout << "É a raiz" << endl;
    }
}
```

```

        return true;
    }

    // Primeira opção: Verifica se existe alguém 2 níveis acima
    Tree* primeiroPai = dynamic_cast<Tree*>(node->getParent());
    if(primeiroPai){
        Tree* segundoPai = dynamic_cast<Tree*>(primeiroPai->getParent());
        if(segundoPai){
            return true;
        }
    }

    // Segunda opção: Verifica se existe 3 pessoas um nível acima
    if (primeiroPai && primeiroPai->getChildren().size() >= 3) {
        return true;
    }

    return false;
}

```

Na função *main()* é criada a hierarquia e é chamada a função *verificar()*:

```

// =====
// CRIAÇÃO DA HIERARQUIA
// =====

vector<Tree*> nos;
Tree* raiz = new Tree(nomes[0]);
nos.push_back(raiz);

Tree* pai_atual = raiz;
string pai_anterior = nomes[0];

for (size_t i = 0; i + 1 < nomes.size(); i += 2) {
    string paiNome = nomes[i];
    string filhoNome = nomes[i + 1];

    // Se o pai mudou, encontra o nó correspondente na lista
    if (paiNome != pai_anterior) {
        for (Tree* no : nos) {
            if (no->getItem() == paiNome) {
                pai_atual = no;
                break;
            }
        }
        pai_anterior = paiNome;
    }

    Tree* filho = new Tree(filhoNome);

```

```

        pai_atual->addChild(filho);
        nos.push_back(filho);
    }

// =====
// VERIFICAÇÃO DE CONDIÇÕES
// =====

cout << "\n== Verificação de Condições ==\n" << endl;
// Verifica a condição para o nó "Ana"
for (Tree* no : nos) {
    if (no->getItem() == "Ana") {
        if (verificar(no)) {
            cout << "Ana atende à condição." << endl;
        } else {
            cout << "Ana não atende à condição." << endl;
        }
        break;
    }
}

```

Explicação da verificação

A função retorna verdadeiro se: o nó é a raiz; ou existe um avô (dois níveis acima); ou o pai do nó possui ao menos três filhos (três autorizações no nível imediatamente superior). A verificação faz apenas acessos ao pai, ao avô e ao tamanho do vetor de filhos (operações de custo constante).

Casos de teste e saídas esperadas

Exemplo 1:

Entrada (nomes.txt):

```

6
"Joao" "Maria"
"Joao" "Carlos"
"Maria" "Ana"
"Maria" "Bruno"
"Carlos" "Paula"
"Carlos" "Rafael"

```

Saida:

```

Joao -> Maria
Joao -> Carlos

```

Maria -> Ana
Maria -> Bruno
Carlos -> Paula
Carlos -> Rafael

==== Estrutura da Árvore ===

Joao
 Maria
 Ana
 Bruno
 Carlos
 Paula
 Rafael

==== Verificação de Condições ===

Ana atende à condição.

Exemplo 2

Entrada (nomes2.txt):

1
"Joao" "Ana"

Saída:

Joao -> Ana

==== Estrutura da Árvore ===

Joao
 Ana

==== Verificação de Condições ===

Ana não atende à condição.

Análise da complexidade

- Verificar(node) executa um número constante de operações (acesso ao pai, possível acesso ao avô e checagem do tamanho do vetor de filhos): tempo O(1) no melhor e pior caso.
- A construção da árvore, como implementada (busca linear na lista de nós quando o pai muda), pode ser O(N^2) no pior caso (N = número de pares/nós);
- Memória O(N) para armazenar nós.

Conclusão

A implementação usa uma árvore genérica simples com ponteiros pai/filhos, leitura sequencial de pares e uma verificação eficiente O(1) por nó. A principal limitação identificada é a busca linear por pai durante a construção (pode-se otimizar com um dicionário mapa<string,Tree*> para reduzir a construção para O(N)). A solução é funcional e facilita extensões e otimizações futuras.

Código Completo:

tree.cpp:

```
#include "TreeTAD.h"
#include <iostream>
#include <vector>
#include <fstream>
#include <sstream>
#include <string>

using namespace std;

class Tree : public TreeTAD{
private:
    TreeTAD* parent;           // Ponteiro para o nó pai
    string item;               // Item armazenado no nó
    std::vector<TreeTAD*> children; // Vetor para armazenar nós filhos

public:
```

```

// Construtor
Tree(string value){
    this->item = value;
    this->parent = nullptr;
}

// Destrutor
~Tree() {
    for (TreeTAD* child : children) {
        delete child;           // Libera a memória dos filhos
    }
}

// Adiciona um nó filho
void addChild(TreeTAD* tree) {
    children.push_back(tree);
    Tree* tree2 = dynamic_cast<Tree*>(tree);
    if (tree2) {
        tree2->parent = this;      // Define o pai do nó filho
    }
}

// Obtém o tamanho da árvore (nº de nós)
int size() {
    int totalSize = 1; // Contando o nó atual
    for (TreeTAD* child : children) {
        totalSize += child->size(); // Contando nós filhos
    }
    return totalSize;
}

// Obtém o item armazenado no nó
const string& getItem() const {
    return item;
}

// Obtém o nó pai
TreeTAD* getParent() {
    return parent;
}

// Obtém um nó filho na posição especificada
TreeTAD* getChild(int index) {
    if (index >= 0 && index < static_cast<int>(children.size())) {
        return children[index];
    }
    return nullptr;
}

```

```

// Retorna referência privada do numero de filhos
const std::vector<TreeTAD*>& getChildren() const {
    return children;
}

};

void printTree(Tree* node, int nivel = 0) {
    if (!node) return;
    for (int i = 0; i < nivel; ++i) cout << "  ";
    cout << node->getItem() << endl;
    for (TreeTAD* child : node->getChildren()) {
        Tree* childTree = dynamic_cast<Tree*>(child);
        if (childTree) {
            printTree(childTree, nivel + 1);
        }
    }
}

// Função verificar ordem
// > 1 nó dois niveis acima
// ou
// > 3 nós um nível acima
bool verificar(Tree* node){
    if (!node) return false;
    if (!node->getParent()){
        cout << "É a raiz" << endl;
        return true;
    }

    // Primeira opção: Verifica se existe alguém 2 niveis acima
    Tree* primeiroPai = dynamic_cast<Tree*>(node->getParent());
    if(primeiroPai){
        Tree* segundoPai = dynamic_cast<Tree*>(primeiroPai->getParent());
        if(segundoPai){
            return true;
        }
    }

    // Segunda opção: Verifica se existe 3 pessoas um nível acima
    if (primeiroPai && primeiroPai->getChildren().size() >= 3) {
        return true;
    }

    return false;
}

int main(){

```

```

// =====
// LEITURA DO ARQUIVO
// =====
ifstream file("../nomes.txt");
if (!file.is_open()) {
    cerr << "Erro ao abrir o arquivo." << endl;
    return 1;
}

int n;
if (!(file >> n)) {
    cerr << "não conseguiu ler o número de relações." << endl;
    return 1;
}

vector<string> nomes;
string nome;
while (file >> nome) {
    //Tira aspas
    if (!nome.empty() && nome.front() == '"') nome.erase(0,1);
    if (!nome.empty() && nome.back() == '"') nome.pop_back();
    nomes.push_back(nome);
}
file.close();

if (nomes.empty()) {
    cerr << "Arquivo não contém pares de nomes." << endl;
    return 1;
}

// Teste imprimir pares
for (size_t i = 0; i + 1 < nomes.size(); i += 2){
    cout << nomes[i] << " -> " << nomes[i + 1] << endl;
}

// =====
// CRIAÇÃO DA HIERARQUIA
// =====
vector<Tree*> nos;
Tree* raiz = new Tree(nomes[0]);
nos.push_back(raiz);

Tree* pai_atual = raiz;
string pai_anterior = nomes[0];

for (size_t i = 0; i + 1 < nomes.size(); i += 2) {
    string paiNome = nomes[i];
    string filhoNome = nomes[i + 1];

```

```

// Se o pai mudou, encontra o nó correspondente na lista
if (paiNome != pai_anterior) {
    for (Tree* no : nos) {
        if (no->getItem() == paiNome) {
            pai_atual = no;
            break;
        }
    }
    pai_anterior = paiNome;
}

Tree* filho = new Tree(filhoNome);
pai_atual->addChild(filho);
nos.push_back(filho);
}

cout << "\n==== Estrutura da Árvore ====\n";
printTree(raiz);

// =====
// VERIFICAÇÃO DE CONDIÇÕES
// =====
cout << "\n==== Verificação de Condições ====\n" << endl;
// Verifica a condição para o nó "Ana"
for (Tree* no : nos) {
    if (no->getItem() == "Ana") {
        if (verificar(no)) {
            cout << "Ana atende à condição." << endl;
        } else {
            cout << "Ana não atende à condição." << endl;
        }
        break;
    }
}
delete raiz; // libera memória
return 0;
}

```

TreeTAD.h

```

// ****
// Classe abstrata TreeTAD
// ****

// É o tipo abstrato de dados genérico para que outros tipos de árvore possam usar o
// mesmo TAD

```

```
#ifndef TREE TAD_H
#define TREE TAD_H

#include <string>
#include <vector>

class TreeTAD {
public:
    virtual ~TreeTAD() = default;

    // Manipulação de filhos
    virtual void addChild(TreeTAD* child) = 0;
    virtual TreeTAD* getChild(int index) = 0;
    virtual const std::vector<TreeTAD*>& getChildren() const = 0;

    // Informações do nó
    virtual int size() = 0;
    virtual const std::string& getItem() const = 0;
    virtual TreeTAD* getParent() = 0;
};

#endif // TREE TAD_H
```